

ANIVERSÁRIO DE UM MOMENTO HISTÓRICO:

CARTA DE PAUDALHO FAZ TRÊS ANOS

A Diocese Anglicana do Recife se preparava para sua primeira eleição de um bispo. De 28/02 a 01/03 de 1997, em uma fazenda de propriedade do Sr. Carlos Alberto Gueiros, no município de Paudalho - PE, reuniu-se o clero diocesano para um retiro, Revs. Maurício Andrade, Robinson Cavalcanti, Miguel Uchôa, Sebastião Gameleira, Alberto Blandón, Paulo Garcia, Ian Meldrum, Siméa Meldrum, Evanilza Barros, Francisco de Assis, Stephen Taylor, Mitsuo Noyama e Washington Franco. Dois clérigos não puderam estar presentes, mas concordaram com as conclusões: Revs. Alberto Pires e Raimundo Nonato. Um tempo de comunhão e de decisões: a escolha do novo bispo entre um dos clérigos diocesanos, a sugestão de três nomes: Revs. Ian Meldrum, Robinson Cavalcanti e Maurício Andrade e a aprovação unânime de um documento intitulado "Reflexões e Compromissos" baseado nas perguntas: "Que proposta diocesana queremos?" e "Qual o perfil do bispo mais adequado para implementar tal proposta?". Levou-se em conta, particularmente, uma auto-identificação do anglicanismo e uma concepção do episcopado.

Destacamos alguns pensamentos:

- "Com a inclusividade, a unidade é multiforme, e os outros não são tidos como "desviantes" ou "errados", mas apenas como diferentes. Nenhuma corrente ou tradição anglicana pode pretender exclusividade ou identificação dos seus pontos de vista com o todo do anglicanismo. A inclusividade é concebida, não como proselitismo de diversidade, mas como compreensividade, isto é, diferenças que se confluem no sentido de edificar uma igreja una".
- "A expansão das diversas correntes anglicanas entre nós, deve ser resultado da operosidade de cada uma, e da sua capacidade de resposta às múltiplas carências do nosso povo, e não de favorecimentos ou discriminações da autoridade diocesana".
- "A História recente do anglicanismo - suas reflexões teológicas, suas reformas canônicas e as recomendações dos seus órgãos consultivos - tem sido marcada por uma concepção de poder partilhado ou autoridade dispersa: as assembleias paroquiais, os concílios, os conselhos diocesanos e os sínodos provinciais, têm sido canais dessa colegialidade, dessa expansão concreta do sacerdócio universal do povo de Deus".

Foi aprovado um PROJETO DIOCESANO que comprometeria qualquer um que fosse eleito. Vale a pena comparar os 10 (dez) pontos desse projeto e o que tem feito o atual bispo para implementá-los:

1. Esforço evangelístico visando ao estabelecimento de comunidades anglicanas nas capitais e em outras cidades do Norte e Nordeste.

Hoje: Saímos de 14 para 27 Paróquias e Missões e dez Pontos Missionários. De uma comunidade para dez no eixo PB/RN. Chegamos à Natal, Caaporã (PB), Timbaúba, Paulista, Umburetama (PE). Pedimos missionários a SAMS/USA para Aracaju e Fortaleza.

2. Campanha de despertamento vocacional, especialmente entre a juventude, nas diversidades dos seus chamados e carismas, bem como programa de treinamento e qualificação de lideranças.

Hoje: SAET: de 6 para 35 alunos. Criação dos Seminários menores IAT (grande Recife) e ITAR (João Pessoa), cada um com cerca de 20 alunos. Criação do Ministério Sênior (local) e do diaconato permanente. 21 novos diáconos e 18 novos presbíteros foram ordenados em dois anos e meio. 35 Ministros-Leigos.

3. Fortalecimento do NAET como centro de investigação, reflexão, formação e capacitação, nas marcas do pluralismo anglicano, em termos docentes e bibliográficos, com a inclusão da disciplina **Anglicanismo Comparado**.

Hoje: A disciplina Anglicanismo Comparado foi criada, o currículo modificado Coordenação Pedagógica e a Capelania criados, a biblioteca expandida, a Secretaria funcionando à noite, dinamizados o Diretório Acadêmico e o Colegiado Acadêmico, expansão do corpo docente, investimento no espaço físico. O NAET virou SAET: um dos seminários nacionais.

4. Abertura para a cooperação de missionários estrangeiros, clérigos ou leigos, sem discriminação da raça, sexo, nacionalidade ou agência.

Hoje: Temos tido cooperação com SAMS/UK, SAMS/NZ, USPG, SOMA, EFAC, SAMS/USA. Firmamos convênio com a Diocese de Fredericton, Canadá, estamos em processo com a Diocese de Central Pennsylvania, e no Conjunto da Província, com a Diocese de Massachussets (USA). Alunos novos estarão no exterior. Líderes novos têm comparecido a importantes reuniões anglicanos internacionais.

5. Dinamização de um Programa Editorial.

Hoje: Estamos com um Site na Internet, publicamos um boletim sobre quem são os anglicanos, dois números do Jornal "O Anglicano", uma série de lições para Escola Dominical de Adultos (Departamento de Educação), vários documentos de estudo. Em breve sairá a obra pioneira Anglicanismo - Uma Introdução, do Rev. Jorge Aquino.

6. Reorganização da Comissão Anglicana de Direitos Humanos, criada quando da passagem do Arcebispo Desmond Tutu, e atualmente desativada.

Hoje: Reorganizada a Comissão, sob a liderança do Rev. Marcos Cosmo, e agora do ML. Manoel Almeida, com atuação das mais relevantes.

7. Instalação da Catedral, com o respectivo cabido.

Hoje: Transformada a Paróquia da Santíssima Trindade em Catedral, e seu Reitor em Deão. Cabido e dois Cônegos instalados.

8. Contínuos esforços da inculturação, evitando-se a Sacralização de usos e costumes e formas de organização social, particularmente alienígenas.

Hoje: Baião evangélico no Sínodo. Apoio ao "Rito de Caaporã". As resistências à implementação desse item se dão a nível paroquial, apesar dos posicionamentos do bispo.

9. Prática do Ecumenismo Multilateral com as diversas confissões de fé trinitária.

Hoje: As instâncias diocesanas têm participado de eventos ecumênicos, dentre outros, com as seguintes denominações: Assembléia de Deus, Batista, Presbiteriana, Metodista, Católica Romana, Luterana, Ortodoxa Antioquina, Pentecostal, Congregacional (algumas em seus diversos ramos).

10. Eventual eleição, em virtude da amplidão geográfica e diversidade de ministério da Diocese, de Bispos Sufragâneos, visando a maior eficiência missionária da Igreja.

Hoje: Por decisão sinodal toda a região amazônica deixou de fazer parte de nossa diocese, se constituindo, agora em dois distritos missionários provinciais (ficamos com os Estados do Nordeste). A administração foi descentralizada com a criação dos Arcediagos. As eleições de sufragâneos acontecerão no momento oportuno.

Em suma: O Projeto de Paudalho vem sendo cumprido, com fidelidade, e em ritmo acelerado pelo atual bispo.

Aniversário da Carta Compromisso

No dia 15/05/97, com o seu nome indicado, o atual bispo, voluntariamente, apresentou ao Concílio e à Diocese uma Carta-Compromisso pessoal e adicional, caso fosse eleito. No documento prometeu:

1. Afastar-se das Universidades (UFPE, URFPE) para dedicar-se integralmente ao episcopado (o que foi feito);
2. Desfiliar-se de partido político (o que foi feito);
3. Não aceitar cargos de direção em entidades da Sociedade Civil que integrasse (o que tem sido feito).

4. Estabelecer critérios isonômicos e objetivos para as ordenações (o que foi feito);
5. Revisão dos Cânones Diocesanos (o que foi feito);
6. Criação do colegiado do NAET (SAET) (o que foi feito);
7. Revisão do currículo do NAET (SAET) (foi feito e está sendo atualizado);
8. Estabelecimento no Seminário de quatro programas diferentes (Bacharel, básico, extensão, complemento) (o que vem sendo implementado: Bacharel, Ministerial, Básico e Atualização);
9. Criação das Comissões: Evangelismo, Educação, Ação Social, Direitos Humanos, Intercessão e outros (criadas e transformadas em Secretarias pelos novos cânones diocesanos);
10. Alocação de ministros procurando compatibilizar: os interesses da igreja, a opinião da comunidade e diversidade de vocações e carismas (o que tem sido feito, ressalvados as especificidades de situações de conflito).

O então candidato também se comprometeu:

- a) Com a Inclusividade (ninguém foi perseguido por pertencer a uma das correntes anglicanas), uma ordem religiosa foi criada e o capítulo de outra autorizado, pessoas de várias correntes foram ordenadas;
- b) Com o poder partilhado: (os Arcediagos, o Conselho Diocesano, o Concílio, o Secretariado, a Comissão de Ministério, a Junta de Capelães e assessorias têm trabalhado em liberdade e inter-cooperação);
- c) Com a diferenciação entre o pessoal e o institucional (uma coisa são os artigos pessoais assinados pelo bispo, outra são seus pronunciamentos para fazer cumprir os Cânones e as deliberações do concílio, do sínodo e da Conferência de Lambeth);
- d) Com os Símbolos de Unidade (o Arcebispo de Cantuária e o Secretário Geral do ACC nos visitaram, as decisões de Lambeth são levadas a sério, o LOC vem sendo estudado e a liturgia estimulada, variando a boa vontade de clérigos e comunidades);
- e) Compromisso Missionário (Esta é uma tônica muito clara desse episcopado: "Igreja: Multidão Madura", "Nenhuma Paróquia sem Projeto Social; Nenhum Projeto Social sem Paróquia".
- f) Aposentadoria e sucessão: a) Eleição de um Bispo Coadjutor com um mínimo de 1 ano de antecedência à aposentadoria (será rigorosamente cumprido); b) Aposentadoria aos 60 anos (suspensão do estabelecimento de uma data, em virtude do amplo apelo de clérigos e leigos, o exemplo do Arcebispo de Cantuária e sua inconveniência.

Em suma: A Carta-Compromisso vem sendo cumprida, com fidelidade, e em ritmo acelerado pelo atual bispo.

Tem-se ido além do prometido, nunca em oposição ao prometido.

Três anos da Carta de Paudalho e da Carta-Compromisso. Tempo de Ações de Graças pelo tempo novo em nossa diocese. Com firmeza e sensibilidade edificamos uma diocese anglicana.

Recife, 17 de maio de 2000.

Rev. Filadelfo Oliveira Neto

Secretário Executivo Diocesano